Ademir da Guia: não existe mais o compromisso do atleta com o clube

Maior ídolo da história do Palmeiras, o carioca Ademir da Guia nasceu no berço do futebol e nunca mais ficou longe dos gramados

Começou a jogar cedo, com apenas 15 anos. Assim como o pai, Domingos da Guia, que foi um dos maiores zagueiros da história, Ademir saiu do Bangu para se consagrar no Palmeiras e ainda hoje é considerado um dos mais geniais meio-campistas do futebol brasileiro. Cinco vezes campeão nacional, cinco vezes campeão paulista, Ademir chegou à marca de 901 jogos, 153 marcados pelo alviverde.

Ademir da Guia foi o entrevistado do programa Conversa com Roseann Kennedy, da TV Brasil. Hoje, com 76 anos, o "Divino" como é conhecido, ainda bate um bolão. "Entro em campo, jogo bem, jogo 30 minutos. Tem que jogar bem, senão é melhor nem entrar". Ademir, que disputou uma única partida pelo Brasil na Copa do Mundo de 1974, na Alemanha, diz que não guarda mágoa de não ter tido mais chance na seleção.

E lembra: "Tinha eu, o Rivelino, tinha o Gérson, o Dirceu. Éramos 4, 5 ou 6 meias que poderiam estar na Copa, poderiam jogar. Eu batalhava muito para ser convocado, mas sabia que não era fácil. Mas mágoa, nunca tive. Eu sempre entendi que se perdesse hoje, poderia ganhar amanhã". Ademir falou ainda de sua vida, de sua carreira, do carinho que tem pelos clubes onde passou e do otimismo diante da seleção de Tite para a Copa do Mundo.

"Acho que essa equipe vem jogando muito bem. Acho que os jogadores que foram escolhidos estão surpreendendo". Ele destaca o trabalho que vem sendo feito por Gabriel Jesus em campo e diz que espera uma boa recuperação de Neymar. "Acho que o Tite conseguiu reunir uma boa equipe, um bom elenco, acho que vamos chegar entre os quatro e acredito sim que vamos para a final". Em relação aos jogos do Brasil na última Copa do Mundo, o "Divino" analisou: "O resultado de 7x1 numa Copa é muito triste. Foi um momento que teve aquele abalo, mas já passou, isso aí já ficou no passado. Eu acho que a gente tem que viver mais o presente. O presente é muito importante".

O ex-jogador compara o futebol atual ao de antigamente. Diz que os jogadores de hoje não têm fidelidade aos clubes onde atuam e faz uma reflexão."Hoje, um jogador não tem mais esse tipo de compromisso. Ele faz o contrato de um ano, ou de três anos e, terminado o contrato, pode ir, pode sair. Hoje, mudou. A lei favorece o jogador, ele tem o seu empresário, que, às vezes, consegue um contrato em Tóquio, na China, na Europa. E o jogador vai, porque financeiramente é bom. Então, hoje em dia, não existe mais esse compromisso do atleta com o clube, como havia antigamente".

Gradual Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 33.918.160/0001-73

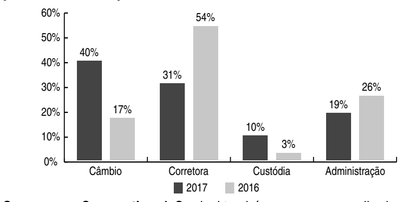
Relatório da Administração

Em 2017, a Gradual manteve os investimentos em seus três pilares fundamentais: Processos, Pessoas e Tecnologia. No total cerca de R$ 9,873 milhões foram investidos no desenvolvimento destes pilares.

Processos: Em decorrência do reposicionamento estratégico iniciado no ano passado, a Gradual contratou uma consultoria independente para rever todos os processos da área de Serviços Financeiros, o que inclui, além de Administração e Custódia Qualificada de Fundos, Escrituração e Serviços Fiduciários. A consultoria atuou na elaboração, revisão e atualização de todos os Manuais e Politicas referentes à área de Serviços Financeiros, o que inclui a roteirização de Produtos que não eram oferecidos pela área. Em paralelo, contratamos os serviços do escritório Bocater Camargo Costa e Silva Advogados para revisão de todos os regulamentos dos Fundos sob administração da Gradual. Ainda na área de Controles, a Gradual contratou a empresa Feitosa, Guarnieri, Willik, Domingues e Gimenez Sociedade de Advogados, que conta com profissionais especialistas no mercado de câmbio além de ex-inspetores do Banco Central, para prestar serviços de auditoria externa das operações de câmbio.

Pessoas: Ao longo do ano o ***SomosTodosGradual*** facilitou o processo de capacitação interna dos nossos profissionais. A área de ***Aprendizado*** do portal, permite que todos os colaboradores tenham acesso ao treinamento sobre SIC (Sistema Interno de Controles), que contempla os seguintes temas: Governança Corporativa, Código de Ética e Conduta, Prevenção a Lavagem de Dinheiro, e Mercado de Capitais. A área de ***Aprendizado*** também inclui treinamento sobre Câmbio, Princípios de Contabilidade e preparação para o CPA 20. Em 2018, além de conteúdo, pretendemos elaborar sistemas de avaliação periódica sobre esses temas. Por fim, foi elaborado treinamento de Liderança, com o objetivo de desenvolvimento das competências de gestão para os principais executivos da Gradual.

Tecnologia: Em 2017, a Gradual iniciou a utilização de tecnologia de BlockChain para guarda e controle documentos internos. Através de parceria firmada com FINTECH que atua na área, a Gradual pretende, em um prazo de 18 meses, assegurar que toda troca de documentos com fornecedores externos seja efetuada através de Blockchain. Na área de Serviços Financeiros iniciamos estudos uso da tecnologia na custódia de ativos, e na área de Câmbio estamos implementando a assinatura digital, bem como guarda dos contratos de câmbio na solução de BlockChain. O gráfico abaixo ilustra a composição da receita entre o 1º semestre de 2017 e o mesmo período em 2016. No período houve um crescimento de 8% da receita total, impulsionado, sobretudo, pelo avanço das receitas de custódia de fundos e de câmbio. Em contrapartida, foi registrado recuo nas receitas de intermediação e de administração de Fundos.



Governança Corporativa: A Gradual também avançou na melhoria da sua Governança Corporativa. Além do Comitê de Auditoria foram implementados dos seis novos Comitês Permanentes: Estratégico, Segurança da Informação, Risco Operacional, Comercial, Remuneração e de Responsabilidade Sócio Ambiental. Para todos eles foram definidos regimentos, periodicidade mínima, bem como nível de participação dos membros. A Gradual fechou o primeiro semestre com um lucro acumulado de cerca 2MM, o que possibilitou uma melhoria do seu índice de Basileia. Em junho de 2017, a corretora apresentou um índice de 14,9% frente a 9,9% no mesmo período de 2016.

Sobre as notícias na mídia: No primeiro semestre de 2017, a corretora foi alvo de ataques por parte da gestora Incentivo Investimentos Limitada, para a qual prestávamos serviço de administração e custódia de fundos. O pedido de bloqueio de ativos na Corte de NY, Luxemburgo e Portugal de R$ 6MM gerou muita repercussão negativa na mídia. Como era esperado, pois o movimento teve como objetivo denegrir a imagem da Gradual, a gestora retirou a ação antes mesmo de a mesma ser julgada. Da mesma forma, não foram bloqueados valores em Luxemburgo ou Portugal, pelo simples fato de que, ao contrário, do que foi noticiado a corretora não enviou recursos ao exterior, a não ser como parte de sua prestação de serviços a clientes. Após ter sido destituída de todos os Fundos nos quais atuava como gestora, a Incentivo Investimentos Limitada teve seu direito de atuar como administradora de carteira suspenso pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Nos dois casos cabe ação de reparação por danos, visto que as alegações efetuadas não foram comprovadas, e tinham o único intuito de denegrir a imagem da Gradual, de forma a conseguir sua destituição como Administradora, e com isso impedir a execução das garantias devidas aos Fundos. **Evento Subsequente: Multa da Anbima:** A exposição negativa na mídia acabou se transformando em algo maior. E, em decorrência a corretora foi multada em R$ 3,6MM pela Anbima por desrespeito ao Código de Fundos de Investimento. Desde então, a Gradual entrou com ação de tutela antecipada na Justiça, na qual obteve acolhimento do seu pedido, e a execução da multa aplicada foi suspensa até que a Anbima se manifeste. Porém, em seu despacho, a juíza concorda que a dosimetria foi excessiva, e "por conservadorismo pede o depósito de caução equivalente a duas vezes a multa máxima que, segundo o Código da Anbima, deveria ser aplicada para instituições do porte da Gradual. Cumpre informar que como aderentes ao Código de Fundos a Gradual é obrigada a manter todas as obrigações de registro, controle e divulgação dos nossos fundos perante a ANBIMA, sob pena de multa pelo não atendimento. Ou seja, em termos regulatórios nossas exigências perante a ANBIMA permanecem. Como pode ser atestado no link a seguir: http://www.anbima.com.br/pt_br/autorregular/autorregulacao-e-adesao/instituicoes-autorreguladas.htm.

Demonstrações Contábeis referentes aos semestres encerrados em 30 de junho de 2017 e 2016 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
Circulante		**154.167**	**45.603**
Disponibilidades	3K	**16.640**	**1.933**
Aplicações interfinanceiras de liquidez		**1.979**	**2.099**
Aplicações no mercado aberto	3k	1.979	2.099
Títulos e instrumentos financeiros derivativos (até 90 dias)		**–**	**40**
Carteira própria	3k	–	40
Títulos e instrumentos financeiros derivativos (após 90 dias)	4	**11.120**	**6.644**
Carteira própria		10	6.644
Vinculados a compromisso de recompra		6.177	–
Vinculados a prestação de garantia		4.933	–
Outros créditos		**123.899**	**28.764**
Rendas a receber		1.849	1.522
Negociação e intermediação de valores	6	92.524	18.133
Diversos	6	29.526	9.303
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	6	–	(194)
Outros valores e bens		**529**	**6.123**
Despesas antecipadas	6	529	6.123
Não circulante		**16.316**	**9.558**
Títulos e valores mobiliários	4	**8.295**	**5.901**
Carteira própria		8.295	3.904
Vinculados a compromisso de recompra		–	1.997
Outros créditos		**746**	**999**
Negociação e intermediação de valores	6	183	364
Diversos	6	563	635
Investimentos		**3.936**	**34**
Outros investimentos		3.936	34
Imobilizado de uso	5	**2.815**	**2.049**
Outras imobilizações de uso		10.038	8.605
(Depreciações acumuladas)		(7.223)	(6.556)
Diferido	5	**–**	**121**
Gastos de organização e expansão		–	1.074
(Amortização acumulada)		–	(953)
Intangível	5	**524**	**454**
Ativos intangíveis		2.702	1.721
(Amortização acumulada)		(2.178)	(1.267)
Total do ativo		**170.483**	**55.161**

Passivo	Nota	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
Circulante		**145.797**	**42.774**
Captações no mercado aberto		**8.156**	**1.997**
Carteira própria		8.156	1.997
Outras obrigações		**137.641**	**40.777**
Sociais e estatutárias	6	–	–
Fiscais e previdenciárias	6	7.533	6.723
Negociação e intermediação de valores	6	125.982	31.542
Diversas	6	4.126	2.512
Não circulante		**6.240**	**240**
Outras obrigações		**6.240**	**240**
Diversas	6	6.240	240
Patrimônio líquido		**18.446**	**12.147**
Capital:		**25.265**	**25.265**
De domiciliados no país	7.1	25.265	25.265
(Prejuízos acumulados)		(6.819)	(13.118)
Total do passivo e patrimônio líquido		**170.483**	**55.161**

Demonstrações do Resultado

	Nota	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
Receitas de intermediação financeira		**10.719**	**9.962**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.131	6.320
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		379	16
Resultado de operações de câmbio		9.209	3.626
Despesas da intermediação financeira		**(272)**	**(174)**
Operações de captação no mercado		(272)	(168)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		–	(6)
Resultado bruto da intermediação financeira		**10.447**	**9.788**
Outras receitas/despesas operacionais		**(9.891)**	**(14.411)**
Receitas de prestação de serviços		10.706	11.946
Despesas de pessoal		(5.598)	(7.217)
Outras despesas administrativas	8	(25.225)	(18.179)
Despesas tributárias	9	(1.438)	(1.336)
Outras receitas operacionais		12.189	672
Outras despesas operacionais		(525)	(297)
Resultado operacional		**556**	**(4.623)**
Imposto de renda e contribuição social		**1.800**	**–**
Ativo fiscal diferido	10	1.800	–
Lucro/(prejuízo) do semestre/exercício		**2.356**	**(4.617)**
Nº de ações:		**258.788**	**258.788**
Lucro/(prejuízo) por ação R$		**9,10**	**(17,84)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos do início do semestre em 01/01/2017	**25.265**	**–**	**(9.175)**	**16.090**
Rateio de prejuízos	–	–	–	–
Ajustes ao valor de mercado – TVM e Derivativos	–	–	–	–
Lucro do semestre	–	–	2.356	2.356
Saldos no fim do semestre em 30/06/2017	**25.265**	**–**	**(6.819)**	**18.446**
Mutações do semestre	**–**	**–**	**2.356**	**2.356**
Saldos do início do semestre em 01/01/2016	**25.265**	**3**	**(23.501)**	**1.767**
Rateio de prejuízos	–	–	15.000	15.000
Ajustes ao valor de mercado – TVM e Derivativos	–	(3)	–	(3)
Prejuízo do semestre	–	–	(4.617)	(4.617)
Saldos no fim do semestre em 30/06/2016	**25.265**	**–**	**(13.118)**	**12.147**
Mutações do semestre	**–**	**(3)**	**10.383**	**10.380**
Saldos do início do semestre em 01/01/2015	**25.265**	**(371)**	**(30.423)**	**(5.529)**
Rateio de prejuízos	–	–	20.000	20.000
Ajustes ao valor de mercado – TVM e Derivativos	–	371	–	371
Prejuízo do semestre	–	–	(20.510)	(20.510)
Saldos no fim do semestre em 30/06/2015	**25.265**	**–**	**(30.933)**	**(5.668)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro/ (Prejuízo) do semestre	2.356	(4.617)
Depreciações e amortizações	489	481
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	–	6
Provisão de impostos no resultado	(1.667)	–
	1.178	**(4.130)**
Variação de Ativos e Obrigações	**14.365**	**(11.025)**
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	(10.652)	(3.308)
(Aumento) redução em operações de crédito	(40.002)	(16.599)
(Aumento) redução de outros valores e bens	420	457
Aumento (redução) em operações compromissadas passivas	3.852	(938)
Aumento (redução) em outras obrigações	60.747	9.363
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**15.543**	**(15.155)**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Investimentos	–	–
Imobilizado de uso	(1.411)	9
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	**(1.411)**	**9**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	–	15.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**–**	**15.000**
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**14.132**	**(356)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4.487	4.428
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	18.619	4.072
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**14.132**	**(356)**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional – A Gradual Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), tem como objetivo social atuar no mercado de títulos e valores mobiliários em seu nome, ou por conta de terceiros, exercer funções de agente fiduciário, administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir e administrar fundos e clubes de investimentos, constituir sociedade de investimento, capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira, intermediar e praticar operações no mercado de câmbio, inclusive por meio de sistemas de negociação de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Títulos e Valores Mobiliários, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração da Corretora em 20/02/2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data que possam potencialmente produzir efeitos sobre estas demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis – a. Estimativas contábeis: Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado em certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para demandas judiciais, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Corretora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente. **b. Apuração de resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.068 de 08/11/2001 e regulamentação complementar, em 30/06/2002, os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os títulos classificados na categoria "Para negociação" são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria "Disponíveis para venda" são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "Para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "Disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários, e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período. De acordo com a Circular nº 3.082 de 30/01/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*). As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. **e. Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. **f. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço: **• Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de processamento de dados" e de 10% ao ano para as demais contas; **• Diferido:** até 03/12/2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357, e posteriormente a Resolução nº 3.617/08 do Banco Central do Brasil que restringiu o registro de valores no ativo diferido, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais e com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% ao ano e pelo prazo do contrato; **• Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 3.642 de 26/11/2008 do Banco Central do Brasil. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **g. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas. Nos semestres findos em 30/06/2017 e 2016 não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. **h. Passivos circulantes e não circulantes: • Demais passivos circulantes e não circulantes:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços; **• Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **i. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A Contribuição Social Sobre o Lucro é calculada considerando a alíquota de 15%. A Medida Provisória nº 675, de 21/05/2015 ("MP"), elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 01/09/2015. **j. Ativos, passivos contingentes e obrigações legais:** As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN: **• Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou parecer legal caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível; **• Passivos contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação; **• Obrigações legais – fiscais e previdenciárias:** referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. **k. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	2017	2016
Disponibilidades	**16.640**	**1.933**
Caixa	2	629
Depósitos bancários	1.265	1.212
Aplicação em Ouro	40	–
Disponibilidade em moedas estrangeiras **(*)**	15.333	92
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**1.979**	**2.099**
Letras do tesouro nacional	1.979	2.099
Títulos e valores mobiliários – livres	**–**	**40**
Letras Financeiras do Tesouro	–	40
Total caixa e equivalentes de caixa	**18.619**	**4.072**

(*) Incluídos no saldo de R$ 15.333, reportado em 2017, encontram-se os USD 4.000 de dólares que em 30/06/2017 não estavam disponíveis para venda**.**

4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – a. Títulos para negociação: os valores de custo atualizados da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2017 Valor do custo	2017 Valor de mercado	2016 Valor do custo	2016 Valor de mercado
Circulante	**11.120**	**11.120**	**6.644**	**6.644**
Carteira própria – curto prazo	**10**	**10**	**6.644**	**6.644**
Cotas de Fundo de Investimento	–	–	6.634	6.634
Ações em Companhias Abertas	10	10	10	10
Vinculados a compromisso de recompra	**6.177**	**6.177**	**–**	**–**
Letras Financeiras do Tesouro	6.177	6.177	–	–
Vinculados a prestação de garantias	**4.933**	**4.933**	**–**	**–**
Letras Financeiras do Tesouro	4.933	4.933	–	–
Não circulante	**8.295**	**8.295**	**5.901**	**5.901**
Carteira própria	**8.295**	**8.295**	**3.904**	**3.904**
Letras Financeiras do Tesouro	8.288	8.288	3.904	3.904
Notas Tesouro Nacional	7	7	–	–
Vinculados a compromisso de recompra	**–**	**–**	**1.997**	**1.997**
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	1.997	1.997
Vinculados a prestação de garantias	**–**	**–**	**–**	**–**
Letras Financeiras do Tesouro	–	–	–	–
Notas Tesouro Nacional	–	–	–	–
Total	**19.415**	**19.415**	**12.545**	**12.545**

Os títulos são escriturais e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA. **b.** Em 30/06/2017 Corretora possuía saldo de R$ 40 em posição OURO, já em 2016, a Corretora não possuía saldos em operações com instrumentos financeiros derivativos. No semestre findo em 30/06/2017, a Corretora apresentou ganho em seus resultados com instrumentos financeiros derivativos no montante de R$ 379 (perda de R$ 16 em 2016). **5. Permanente –** Está representado substancialmente pelo imobilizado, diferido e intangível. Nos semestres findos em 30/06/2017 e 2016 os saldos eram os seguintes:

	2017 Custo	2017 Depreciação	2017 Líquido	2016 Líquido
Imobilizado de Uso	**10.038**	**(7.223)**	**2.815**	**2.049**
Instalações	1.982	(1.579)	403	598
Móveis e equipamentos de uso	3.557	(1.825)	1.732	586
Comunicação, processamento de dados e transporte	4.499	(3.819)	680	865
Diferido	**–**	**–**	**–**	**121**
Gastos de organização e expansão	–	–	–	121
Intangível (*)	**2.702**	**(2.178)**	**524**	**454**
Software	2.702	(2.178)	524	454
Total	**12.740**	**(9.401)**	**3.339**	**2.624**

(*) A Corretora desenvolveu o programa de *Home Broker*, compostos pelos sistemas de "Negociação Eletrônica, *Order Management System* OMS, Sinal de Difusão e Cotação Bovespa e BM&F, *Desktop Trading System*, aplicativos estes que estão no programa de desenvolvimento da Corretora que poderão ser transferidos ou alienados, com base em premissas e perspectivas futuras a Administração decidiu constituir o ativo intangível.

6. Composição de saldos relevantes	2017	2016
Ativo circulante		
Outros créditos		
Negociação e intermediação de valores	**92.524**	**18.133**
Devedores/conta liquidações pendentes **(a)**	76.168	18.029
Bolsas – depósito em garantia	2.362	30
Valores a liquidar (**c**)	12.359	–
Outros créditos por negociação e intermediação de valores	1.635	74
Diversos	**29.526**	**9.303**
Adiantamentos e antecipações salariais	85	779
Adiantamentos para pagamento nossa conta	1.454	166
Adiantamentos por conta de imobilizações	–	986
Devedores para compra de valores e bens	–	4.108
Impostos e contribuições a compensar	18.310	1.025
Pagamentos a ressarcir	–	40
Valores a receber de sociedades ligadas	9.442	1.300
Devedores diversos – país	235	899

6. Composição de saldos relevantes	2017	2016
Outros valores e bens		
Despesas antecipadas	**529**	**6.123**
Adiantamento para Agente autônomos de investimento (b)	–	4.852
Outras despesas antecipadas	529	1.271
Realizável a longo prazo		
Outros créditos		
Negociação e intermediação de valores	**183**	**364**
Operações de intermediação de swap	183	364
Diversos	**563**	**635**
Depósitos em garantia	563	635
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Fiscais e previdenciárias	**7.533**	**6.723**
Impostos e contribuições a recolher	7.533	6.723
Negociação e intermediação de valores	**125.982**	**31.542**
Credores/conta liquidações pendentes **(a)**	125.982	31.542
Diversos	**4.126**	**2.512**
Provisão para pagamentos a efetuar	3.907	2.095
Credores diversos – país	219	417
Passivo não circulante		
Outras obrigações		
Diversos	**6.240**	**240**
Provisão para passivos contingentes	6.240	240

(a) Basicamente, correspondem a valores oriundos de operações com ações realizadas (BM&F Bovespa) nos últimos dias do mês, e liquidados nos primeiros dias do mês seguinte. Deste saldo, o montante de R$5.229 mil encontrava-se pendente de conciliação, o saldo foi conciliado em agosto de 2016. **(b)** Refere-se a pagamento antecipado de prêmios de atração conforme contratos de prestação de serviços de distribuição de títulos e valores mobiliários, cotas de fundos de investimento e derivativos. **(c)** Refere-se a operações compromissadas de venda com recompra lançadas antecipadamente no conta-corrente com liquidação em D+1. **7. Patrimônio líquido – 7.1. Capital social:** O capital social de R$ 25.265 está representado por 258.788 ações nominativas, sendo 129.394 ações ordinárias e 129.394 ações preferenciais, sem valor nominal, totalmente integralizado, na data do balanço, por acionistas domiciliados no país. **7.2. Aporte de capital para absorção de prejuízos acumulados:** Em 29 de fevereiro e 31/03/2016, os acionistas fizeram aportes de capital no montante de R$10.000 e R$5.000, respectivamente. **8. Outras despesas administrativas**

	2017	2016
Despesa com comunicações	361	540
Despesa com processamento de dados	2.427	3.142
Despesa com serviços do sistema financeiro	630	1.716
Despesas com repasse de corretagens/amortização de prêmios	6.992	6.073
Despesa com serviços técnicos especializados	4.265	2.702
Despesa com eventos, promoções e relações públicas	21	17
Despesa com aluguel	427	821
Despesa manutenção e conservação	212	370
Despesa com depreciação e amortização	489	481
Outras despesas	9.401	2.317
Total	**25.225**	**18.179**

9. Outras despesas tributárias

	2017	2016
Despesa com ISS	397	311
Despesa com COFINS	808	782
Despesas com PIS	132	127
Outras despesas	101	116
Total	**1.438**	**1.336**

10. Imposto de Renda e Contribuição Social – Demonstrativo do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Apuração de IR/CS	2017 IRPJ	2017 CSLL	2016 IRPJ	2016 CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	556	556	(5.250)	(5.250)
(-) Participações estatutárias no lucro	–	–	–	–
Base de cálculo	**556**	**556**	**(5.250)**	**(5.250)**

Apuração de IR/CS	2017 IRPJ	2017 CSLL	2016 IRPJ	2016 CSLL
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	520	520	361	361
Provisão para devedores duvidosos	–	–	6	6
(Reversão) provisão para devedores duvidosos	–	–	–	–
Apropriação com gastos diferidos	–	–	(5)	(5)
Lucro real	**1.076**	**1.076**	**(4.888)**	**(4.888)**
Imposto de renda e contribuição social				
Encargos de 15% IR/CS + Adicional de 10% de IR	(133)	(133)	–	–
(-) Incentivos Fiscais (PAT)	–	–	–	–
Ativo Fiscal Diferido (*)	1.800	1.800	–	–
Total do imposto de renda e contribuição social	**1.667**	**1.667**	**–**	**–**

Em 30/06/2017 a Corretora apresentava lucro fiscal de R$ 1.677 e base positiva da contribuição social no montante de R$ 1.677. Em 30/06/2016 a Corretora apresentava prejuízos fiscais no montante de R$ 4.888 e base negativa da contribuição social no montante de R$ 4.888. **11. Contingências –** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Composição contingências

Probabilidade de perda:	Quantidade	Cível	Quantidade	Trabalhista	Quantidade	Tributária	Quantidade Total	Total 2017	Total 2016
Provável	–	–	1	20	–	–	1	20	240
Possível	2	10	9	1.102	2	55	13	1.167	19.899
Total	**2**	**10**	**10**	**1.122**	**2**	**55**	**14**	**1.187**	**20.139**

Em maio de 2017 a Gradual aderiu ao Programa de Regularização Tributária – PRT instituído pelo Governo Federal através da MP 766/2017, depois foi alterada pela adesão ao novo parcelamento denominado de Programa de Especial de Regularização Tributaria – PERT, instituído pela MP 783/17, convertido em Lei 13.496/17, o que possibilitou a baixa quase integral dos passivos desta natureza. **12. Partes relacionadas – a. Transações com partes relacionadas:** A Corretora possui com parte relacionada os valores a receber, conforme descrito a seguir:

	2017	2016
Gradual Holding	1.300	1.300
Total	**1.300**	**1.300**

As transações envolvendo parte relacionada foram realizadas em condições usuais de mercado. **b. Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A remuneração total do pessoal-chave da Administração, para o semestre encerrado em 30/06/2017 foi de R$ 398 (R$ 365 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo. **13. Responsabilidades –** A Corretora é responsável pela Administração de carteiras de particulares, de clubes e fundos de investimento, cujo valor de patrimônio líquido na data do balanço era R$ 4.075.097 (R$ 4.288.285 em 2016). **14. Cobertura de seguros –** A Corretora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **15. Risco operacional e risco de mercado – Risco operacional** – definido como o risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, comportamento humano e sistemas, ou ainda, proveniente de eventos externos. Nesta definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócios. A Área de *Compliance* e Risco da Gradual Corretora, atualmente subordinada à Diretoria Financeira e Back Office, é responsável pela coordenação das atividades relacionadas ao risco operacional e que têm, entre outros fins, o cumprimento do disposto na Resolução nº 3380 do Banco Central do Brasil e Basileia 2. O princípio fundamental do gerenciamento de riscos operacionais na Corretora é que os gestores das áreas, em todos os níveis da organização, sejam responsáveis por avaliar e controlar os riscos, incorporando esse conceito no dia a dia dos negócios. Este processo é coordenado e controlado pela Área de *Compliance* e Risco que auxilia na identificação dos riscos em cada processo da Empresa e efetua os testes nos controles definidos. Além disso, a Área de *Compliance* e Risco definem e geram a metodologia e cronograma dos trabalhos, contando com o auxílio de sistema informatizado específico para mapeamento, documentação, registro e análise dos riscos operacionais, provendo sólida base de dados para a tomada de ações e eventuais melhorias nos processos da organização. **Risco de mercado** – o estabelecimento de estrutura de gerenciamento do risco de mercado está definido por meio da Resolução nº 3.464/07. O gerenciamento de risco de mercado na Gradual Corretora é efetuado de forma centralizada, pela Área de/ *Compliance* e risco que mantém independência com relação à mesa de operações e demais áreas operacionais da corretora. A organização está apta a atender as exigências da Resolução CMN nº 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos. **16. Limites operacionais –** Em 30/06/2017, a Corretora estava enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e normas complementares. O índice de Basileia da Corretora em 30/06/2017 era de 14,95% (9,93% em 2016). **18. Eventos subsequentes – Multa da ANBIMA:** Durante o exercício de 2017, foi veiculada mídia negativa acerca da Gradual o que acabou prejudicando sua imagem no mercado. O "julgamento" de um erro operacional acabou se transformando em algo maior. E, em decorrência, a Gradual foi multada em R$ 3,6 milhões pela ANBIMA por não ter respeitado o Código de Fundos de Investimento. Ocorre que, a própria ANBIMA possui regras de dosimetria que estabelecem que a multa financeira aplicada ocorre em função do tamanho da instituição, sendo que o teto da multa é definido como sendo 100 vezes o valor mensal da contribuição da instituição financeira. O que no caso da Gradual, isso seria equivalente a R$ 234. Ou seja, o equivalente a 6,5% do que de fato foi aplicado. Desde então a Gradual entrou na Justiça questionando a dosimetria aplicada e obteve tutela emergencial favorável a suspensão da cobrança da multa por parte da Anbima. Em contrapartida, ao acolhimento do pedido de tutela emergencial, a Juíza que analisa o caso pediu depósito judicial equivalente a duas vezes o valor da multa máxima para instituições do porte da Gradual. O depósito foi efetuado no último dia 20/12/2017, antes do recesso judicial. Apesar da Juíza ter recebido prazo para se manifestar acerca da concessão de tutela emergencial e suspensão da multa, a Anbima perdeu o prazo, de forma que o processo seguiu seu curso normal. Cumpre-nos informar que como aderentes ao Código de Fundos a Gradual é obrigada a manter todas as obrigações de registro, controle e divulgação dos nossos fundos perante a ANBIMA, sob pena de multa pelo não atendimento. Ou seja, em termos regulatórios nossas exigências perante a ANBIMA permanecem. Como pode ser atestado no link a seguir: http://www.anbima.com.br/pt_br/autorregular/autorregulacao-e-adesao/instituicoes-autorreguladas.htm. Esse é o fato mais relevante que o compliance dos gestores de fundos devem analisar quando decidem manter ou não a administração de um Fundo com uma determinada instituição.

Fernanda Ferraz Braga de Lima	Sergio Ricardo de Siqueira
Diretora	Contador CRC 1SP 195.462/O-7

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições exercem as seguintes atividades:
• Recomendar a empresa para contratação dos Serviços de Auditoria Independente; • Revisar as demonstrações financeiras; • Avaliar a efetividade das auditorias interna e externa dos sistemas contábeis e de controles internos de gerenciamento der riscos; • recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos no âmbito de suas atribuições; e • verificar o cumprimento de dispositivos legais normativos, regulamentos e códigos de internos, com evidenciação das deficiências detectadas. O Comitê de Auditoria desta instituição no uso de suas atribuições e em consonância com o artigo 17º da Resolução nº 3.198 avaliou no 1º semestre de 2017: I. a efetividade dos sistema de controle interno da Gradual, com ênfase ao cumprimento da Resolução 2554/98 em conjunto com a ICVM 505/11, e com a evidenciação das deficiências detectadas; II. as recomendações apresentadas à diretoria e discussão daquelas porventura não acatadas e respectivas justificativas; III – efetividade das auditorias independente e interna, quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, alem de regulamento e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas; e IV. a qualidade das demonstrações contábeis relativas ao respectivo período, com ênfase na aplicação das praticas contábeis no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil, com evidenciação das deficiências detectadas. Para os itens acima avaliados, concluímos que as deficiências detectadas foram levadas ao conhecimento da diretoria, bem como foram tratadas com planos de ações formalizados com os gestes, não havendo nada de relevante que merece ser destacado neste relatório.

Roberto da Silva – Diretor
Fernanda Ferraz Braga de Lima de Freitas – Diretora
Gabriel Paulo G. de Freitas Jr. – Diretor

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Gradual Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Gradual Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gradual Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 20 às demonstrações contábeis, que descreve o desdobramento do litígio envolvendo a instituição e demais partes envolvidas no processo que foi veiculado em alguns meios de comunicação durante o ano de 2017. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Durante o ano de 2017 a instituição foi multada pela Associação Brasileira das Entidade dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") em R$3.614 mil por não ter respeitado o Código de Fundos de Investimento e proibida temporariamente a utilizar os dizeres e do Selo ANBIMA pelo prazo de 4 anos, conforme apresentado na Nota Explicativa 21. Essa situação indica a existência de incerteza relevante, que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da instituição. As demonstrações contábeis divulgam adequadamente esse assunto. **Outros Assuntos:** Auditoria do exercício anterior: As demonstrações contábeis da instituição para o exercício findo em 30 de junho de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 04 de outubro de 2016 com opinião com ressalvas sobre aquelas demonstrações contábeis. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018.

Crowe Horwath Bendoraytes & CIA.	**Franklin Bendoraytes**
Auditores Independentes	Contador
CRC 2RJ 0081/O-8	CRC 1RJ 107.201/O-5

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8DD0-C5CF-B0E3-212E